



Projeto de Voto n.º 512/XVI/1.^a

De Preocupação pela situação do povo Tibetano após o terramoto de 7 de janeiro

Na manhã de 7 de janeiro de 2025, um terramoto de magnitude 7.1 na escala de Richter atingiu severamente várias regiões do Tibete, com epicentro próximo da cidade sagrada de Shigatse, causando enormes perdas humanas e materiais. Relatórios iniciais indicam que pelo menos 126 pessoas perderam a vida e 201 ficaram gravemente feridas, além de milhares de desalojados que enfrentam condições extremas devido ao rigoroso inverno tibetano. Os danos em infraestruturas, habitações e áreas agrícolas essenciais agravam ainda mais o sofrimento das comunidades locais.

O Tibete é uma região de singular importância cultural e espiritual, sendo Shigatse a sede tradicional do Panchen Lama, a segunda maior autoridade espiritual no Budismo Tibetano, após o Dalai Lama. Contudo, a cidade e o seu povo continuam a enfrentar desafios agravados pela repressão cultural e religiosa por parte do regime chinês. Recorde-se que Gedhun Choekyi Nyima, o 11.º Panchen Lama, foi raptado em 1995 pela China, tornando-se o prisioneiro político mais jovem do mundo, e que o seu paradeiro permanece desconhecido há três décadas.

Para além das dificuldades impostas pelo desastre natural, é motivo de profunda preocupação a constante censura e falta de transparência nas informações divulgadas pelas autoridades chinesas, que dificultam a verificação independente das condições no terreno e da adequação dos esforços de socorro. Esta situação sublinha a necessidade urgente de a comunidade internacional, incluindo organizações humanitárias, ter acesso irrestrito às regiões afetadas para prestar assistência essencial.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, manifesta a sua preocupação com as consequências decorrentes do terramoto que devastou a região do Tibete, expressa a sua solidariedade ao povo tibetano, lamenta profundamente as perdas humanas e os sofrimentos causados pelo terramoto, apelando ao Governo da



República Popular da China que assegure condições para a assistência humanitária internacional, permitindo o acesso de organizações independentes às regiões afetadas e garanta maior transparência e responsabilidade nos seus esforços de socorro, promovendo a divulgação de informação credível e não censurada.

A Assembleia da República reafirma o seu compromisso com os direitos humanos, a liberdade religiosa e a autodeterminação do povo tibetano, instando a comunidade internacional a unir-se em solidariedade com o Tibete neste momento de dificuldade.

Palácio de São Bento, 9 de janeiro de 2025

Os Deputados da Iniciativa Liberal,

Rodrigo Saraiva

Mariana Leitão

Albino Ramos

Bernardo Blanco

Joana Cordeiro

Mário Amorim Lopes

Patrícia Gilvaz

Rui Rocha